

## **Carta aos cursistas do CAP-GESTÃO Cerrado, fase II**

### **Uma discussão sobre os Instrumentos Pedagógicos ou Mediações Didáticas da Pedagogia da Alternância?**

Belo Horizonte, 16 de maio de 2023

Prezados e prezadas cursistas,

Ontem, dia 15 de maio, com muita alegria, nos encontramos na primeira aula propriamente dita, sobre a Pedagogia da Alternância. Uma aula virtual, onde éramos mais de 60 participantes, oriundos de variados CEFFAs de 7 Estados do Brasil. Iniciamos com uma pergunta:

- Quais as Mediações Didáticas da Pedagogia da Alternância conhecemos e quais de fato utilizamos em nosso CEFFA?

Pela exiguidade do nosso tempo, limitamos a participação a cinco cursistas: César, Luciano, Olga, Tatiane e Eusiane. De suas falas consegui anotar o seguinte:

1. Plano de Estudo (Projeto de Pesquisa);
2. Colocação em Comum;
3. Viagens de Estudo;
4. Intervenções Externas;
5. Serões,
6. PPJ (PPVJ);
7. Caderno Didático;
8. Visitas às Famílias;
9. Caderno da Realidade;
10. Estágio;
11. Caderno de Acompanhamento da Alternância;
12. Plano de Formação;
13. Atividades de Retorno.

É bem provável que saberiam mais, pois a uma resposta espontânea sempre escapa algo. Também entendemos que as respostas queriam dizer as mediações conhecidas e as praticadas no CEFFA.

Para não inibir tanto a participação apelamos para que colocassem no Chat, quem não conseguiu espaço para falar. Eis as respostas encontradas:

1. Atividade do tempo-comunidade
2. Formação das famílias
3. Avaliação formativa
4. Avaliação semanal
5. Tutoria
6. Entrevista com os estudantes.
7. Pesquisa
8. Experiência
9. Noite cultural
10. Mística
11. Intercâmbios entre comunidades
12. Visitas técnicas
13. GEPP (Grupo de Estudo Pesquisa e Prática)
14. Os coletivos de jovens que são os laboratórios didáticos onde os estudantes cuidam, mantem, realizem as atividades práticas das áreas vegetais e animais da propriedade
15. "Serviço diário"

Como foi rica a participação dos/as cursistas, tanto nas falas orais, quanto na escrita no chat. Agradecemos a todos e todas que expressaram de alguma forma a sua experiência. Nos processos formativos é sempre aconselhável partirmos de perguntas que trazem o conhecimento prévio do grupo sobre o assunto. Ninguém afinal é uma tábula rasa, vazia. Todos temos algum conhecimento.

Seguindo com a nossa reflexão sobre as Mediações Didáticas, primeiro devemos entender que essa nomenclatura é uma tradução para Instrumentos Pedagógicos. Trata-se de uma resignificação. Ora, a Pedagogia da Alternância está em movimento. Ela não é estática. Assim, em cada tempo, em cada lugar ela ganha novas resignificações, conforme a realidade. Por outro lado, essas mudanças não ocorrem da noite para o dia e nem de forma espontânea. Como estamos em um movimento educativo, as mudanças passam por discussões até ganharem um novo entendimento. Neste sentido, é

importante atermos às literaturas que falam das Mediações Didáticas ou Instrumentos Pedagógicos específicos da Pedagogia da Alternância.

Coincidentemente, a primeira lista citou quase todas as Mediações historicamente mais conhecidas e praticadas. Ou seja, as mediações reconhecidas como tal quase se completam com algumas das mediações escritas no Chat.

Outras tantas que foram escritas no Chat devemos discutir:

1. *Atividade do tempo-comunidade* – na nomenclatura mais reconhecida seria Atividade de Retorno.
2. *Entrevista com os estudantes* – Não seria a tutoria?
3. *Pesquisa* – Não seria propriamente o Plano de Estudo?
4. *Experiência* – entendemos como uma das formas de se fazer Atividade de Retorno.
5. *Noite cultural* – Não seria uma das atividades possíveis programadas dentro do Serão?
6. *Intercâmbios entre comunidades* – Não poderia ser uma atividade interessante no Plano de Formação das Famílias?
7. *Visitas técnicas* – Não seria a Visita/Viagem de Estudos? Ela não se restringe a uma atividade técnica.
8. *GEPP* (Grupo de Estudo Pesquisa e Prática) – É uma novidade que a meu ver poderia integrar a auto-organização. Dentro do conceito de auto-organização, temos uma série de grupos. E o grupo de estudos é um deles.
9. *Os coletivos de jovens* que são os laboratórios didáticos onde os estudantes cuidam, mantem, realizem as atividades práticas das áreas vegetais e animais da propriedade – Esse conjunto de atividades que os coletivos de jovens realiza tem ligação com a Auto-organização dos jovens.
10. *Serviço diário* – fazem parte dos autosserviços, estão ligados com a Auto-organização.

Na sequência, compartilho um esquema com as Mediações didáticas mais reconhecidas no contexto histórico dos CEFFAs. Trata-se de um documento que utilizo nas formações de monitores em Minas e pelo Brasil. Este esquema comunga com as reflexões de um dos maiores especialistas da Pedagogia da Alternância, Jean Claude Gimonet. O livro referenciado está citado em nosso curso 1.

# MEDIAÇÕES DIDÁTICAS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA<sup>1</sup>

**João Batista Begnami<sup>2</sup>**

A Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs (EFAs, CFRs e ECORs) possui um dispositivo pedagógico, ou seja, um conjunto de mediações didáticas que interatuam no processo da formação para possibilitar uma Alternância Integrativa, ou seja, uma continuidade formativa nos tempos e espaços: Escola-Família e Comunidade e Território.

As Mediações Didáticas aqui descritas são específicas da Pedagogia da Alternância. Elas são constituídas de atividades e instrumentos diversos, considerados meios para se atingir os objetivos da educação pela Pedagogia da Alternância.

As mediações são conhecidas, em nossa história como Instrumentos Pedagógicos e ultimamente este nome vem sendo ressignificado por Mediações Didáticas da PA ou Mediações Pedagógicas da Alternância. Em nosso caso, preferimos adotar a expressão: “Mediações Didáticas da PA”. Esta ressignificação tem base na crítica que vem se fazendo à palavra “instrumento”, a qual reforça a dimensão tecnicista da educação.

Na verdade, as mediações podem ser classificadas em atividades e instrumentos. Os instrumentos são artefatos, por exemplo: o Caderno de Acompanhamento da Alternância; o Caderno da Realidade; o Caderno Didático; o roteiro de pesquisa do Plano de Estudo que pode ser estruturado com a técnica do questionário, da entrevista ou da observação; o Plano de Formação. As demais mediações que não se materializam em um artefato concreto que você visualiza e toca, são consideradas atividades pedagógicas: a Colocação em Comum, a Tutoria, a Viagem e Visita de estudo, a Intervenção Externa, o Serão, o Estágio etc.

O quadro abaixo apresenta o conjunto das Mediações, mais reconhecidas pelos CEFFAs, em sete classificações. Veja na primeira coluna estas classificações:

1º - Mediações de Pesquisa

2º - Mediações de Articulação escola-família-comunidade

3º - Mediações de Compartilhamento de saberes

4º - Mediações de Animação da vida de grupo

---

<sup>1</sup> Texto de circulação interna para formação de monitores dos CEFFAs.

<sup>2</sup> [Jobabe63@gmail.com](mailto:Jobabe63@gmail.com) – Coordenador Pedagógico da Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA.

5º - Mediações de Avaliação

6º - Mediações de Inserção social e profissional

7º - Mediações de orquestração e gestão das Alternâncias.

Em seguida, na segunda coluna vem o nome de cada mediação e na terceira coluna, um breve conceito de cada mediação. Existem textos mais ampliados sobre algumas das principais mediações que ampliam o conceito e trazem metodologias de sua aplicabilidade no cotidiano pedagógico dos CEFFAs.

**Quadro 1:** Classificação das Mediações Didáticas da Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs

<b>Classificação</b>	<b>Mediação</b>	<b>Conceito</b>
Mediações de Pesquisa	Plano de Estudo	Pesquisa da realidade a partir de uma temática associada a um eixo ou tema gerador. Articula e organiza as sequências de Alternâncias, integra os espaços e tempos, contribui no compartilhamento de saberes e na integração das áreas de conhecimento. Fortalece a relação escola-família-comunidade-território.
	Folha de observação	Complementação à pesquisa da realidade, feita pelo Plano de Estudo.
	Viagem e Visita de estudo	Confrontação com outras realidades, complemento, aprofundamento da temática do Plano de Estudo. A viagem é em local mais distante, feita uma vez ao ano, pelo menos, a visita ocorre em locais próximos e devem ser realizadas pelo menos uma a cada PE.
	Intervenção Externa	Palestra, depoimento, testemunho, comunicação de um saber vivencial como complemento e aprofundamento da temática do Plano de Estudo.
	Caderno da Realidade	Um portfólio para o registro das pesquisas do Plano de Estudo; relatórios das visitas de estudo, das intervenções externas, que pode ser incrementado com ilustrações, desenhos, croquis, mapas, fotos etc. Constitui-se no livro da vida do alternante.

Mediações de Articulação Escola-Comunidade – Território	Caderno de Acompanhamento da Alternância*	Comunica, regista, acompanha e avalia as atividades na sessão escolar e na estadia, na comunidade, envolvendo todos os colaboradores na formação: estudantes, educadores, familiares e mestres de estágio.
	Visita às famílias e comunidades	É uma atividade de extensão, realizada pelos educadores. Tem finalidades pedagógicas, sociais e técnicas. Oportuniza o conhecimento da realidade dos estudantes e potencializa a participação das famílias e comunidades no processo pedagógico da Alternância e na gestão do CEFFA.
	Plano de formação das famílias	Uma estratégia de formação para engajamento das famílias e parceiros na vida socioeducativa do CEFFA.
Mediações de Compartilhamento de saberes	Colocação em comum	Espaços de socialização, problematização dos dados encontrados na pesquisa da realidade, por meio do Plano de Estudo. Ponto de partida para o planejamento posterior das aulas.
	Caderno Didático	Material didático com uma metodologia apropriada para o ensino de conteúdos dos componentes curriculares, tendo por contexto as pesquisas da realidade, por meio dos Planos de Estudo.
Mediações de Animação da vida de grupo	Tutorias	Acompanhamento personalizado, feito pela equipe de educadores.
	Auto-organização	Auto-organização dos estudantes em grupos de trabalho, de estudo, de autosserviços, limpeza, trabalhos domésticos, manutenção das unidades didáticas agropecuárias, lazer, Místicas etc.
	Serão	Espaço de atividades artístico-culturais, auto-organização, palestras, estudo dirigido, lazer etc., realizadas à noite, quando se tem a moradia na escola.
Mediações de Avaliação	Avaliação semanal e por períodos	Avaliação coletiva sobre aspectos do ensino e aprendizagem; vida de grupo; compromisso com a auto-organização, autosserviços; coordenação pedagógica; relação professor/monitor-estudante; participação; interesse; realização das Mediações Didáticas da PA.

	Caderno de Acompanhamento da Alternância	Faz a comunicação escola-família, conforme mencionado acima, mas também, constitui-se em mediação de avaliação coletiva, processual.
Mediações de Inserção social e profissional	Estágios/Vivências	A estadia na família e comunidade representa experiência de estágio, pois o alternante está ligado com o mundo da vida e do trabalho. Ele pode ser organizado como atividade supervisionada obrigatória, ou como vivência, não necessariamente obrigatória, acompanhadas por Mestres de Estágio, seja no Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio. O Estágio ou as Vivências podem ser: Comunitário, social, técnico-profissional
	Atividades de retorno	Ação concreta (no campo produtivo, social, ambiental, cultural, político...) na família e/ou comunidade, território, culminando o tema de estudo do Plano de Estudo.
	Projeto de Vida e Profissional do Jovem	O objetivo é elaborar um projeto de inserção socioprofissional, mas ele começa pelo debate do projeto de vida. O Projeto Profissional pode ser um apoio para os sonhos relativos ao projeto de vida. Oportunidade de diagnosticar, planejar, estudo de viabilidade, de aprender a elaborar um Projeto na área produtiva, social, ambiental etc. Este projeto pode ser implantado, a depender das condições materiais da família, do acesso a aporte financeiro próprio ou financiado e do acompanhamento técnico do CEFFA.
Mediações de orquestração e gestão das Alternâncias	Plano de formação	Mediação das mediações. Plano de voo com as finalidades educativas. Organiza as alternâncias, o conjunto dos mediadores. Tematiza o currículo e articula as disciplinas, o saber escolar e popular. Articula e dá sentido ao conjunto global do curso.
	Reuniões da equipe pedagógica e organização semanal	Planejamento, organização e avaliação do trabalho pedagógico no coletivo dos monitores, professores, coordenadores...

Fonte: Gimonet, 2007, p.31, adaptado por BEGNAMI, 2019.

As mediações didáticas da PA são um patrimônio da Pedagogia Alternância. Elas segundo Nosella (2012) pedagogizam a Alternância. O Plano de Estudo, por exemplo, é o que pode fazer a alternância se tornar uma pedagogia. Ele como as demais mediações são meios de interação, de integração para se atingir os objetivos educativos desta

pedagogia. Assim, as Mediações Didáticas da PA fazem sentido, por contribuírem com as finalidades educativas e não ficarem apenas numa dimensão do aplicacionismo como se fossem uma receita a seguir.

## REFERÊNCIAS

BEGNAMI, J. B. **Formação por Alternância na Licenciatura em Educação do Campo**: limites e possibilidades do diálogo com a Pedagogia da Alternância. 2019. 402 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007.

NOSELLA, Paolo. **Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil**. Vitória: Edufes, 2012.

Espero ter contribuído um pouco para uma melhor compreensão das Mediações Didáticas, específicas da Pedagogia da Alternância. Estamos abertos ao debate. Espero receber reações com suas reflexões para continuarmos o debate e avançarmos em nossa luta pela Educação do Campo, pela Pedagogia da Alternância.

Fraternalmente,

João Begnami

(31) 9 7103 0504

[Jobabe63@gmail.com](mailto:Jobabe63@gmail.com)